

**Nao Responder** <nao.responder@unipampa.edu.br>

25 de set



para mim ▾

Olá! Recebemos em nosso sistema uma submissão de trabalho feita em seu nome para o evento SIEPE, com os seguintes dados: Título do Trabalho: CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA PRÉ-ESCOLA Área do Trabalho: EDUCAÇÃO Modalidade: Apresentação Oral Submetido por: Carolina Pinheiro Neumann Orientador: Silvana Maria Aranda Co-orientador: Não consta Co-orientador cadastrado. Coautor 1: Carolina Pinheiro Neumann Para entrar novamente no site do evento entre no seguinte link: <https://guri.unipampa.edu.br/evt/evento/selecionaPerfil/82> Caso você seja o autor principal do trabalho, alguns dados do trabalho poderão ser alterados antes do término do prazo de envio, quando ocorrerá a distribuição do trabalho aos avaliadores, através da área de participante. Para acessar a área de participante, utilize seu CPF e a senha informada no ato do cadastramento. Obrigado pela sua participação e boa sorte!

Favor NÃO responder este e-mail.**Nao Responder** <nao.responder@unipampa.edu.br>

25 de set



para mim ▾

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA PRÉ-ESCOLA⁽¹⁾

Carolina Pinheiro Neumann⁽²⁾, Nome dos Coautores⁽³⁾, Orientador⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital Capes 061/2013, da Pró-reitoria de Graduação.

⁽²⁾ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, Rio Grande do Sul; carol.191.neumann@hotmail.com;

⁽³⁾ Para os demais autores, usar formato igual ao do segundo autor.

⁽⁴⁾ Orientador; Instituição (nome por extenso);

Palavras-Chave: Consciência fonológica, Educação infantil, PIBID.

INTRODUÇÃO

Este relato decorre de uma atividade realizada através do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) 2016 do Subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo as atividades desenvolvidas em uma escola municipal de educação infantil de Jaguarão em uma turma de alunos do pré II. O trabalho se justifica pela importância de refletir as unidades sonoras que as palavras possuem, fundamentadas nos estudos de Brandão e Rosa (2011) e Morais (2012). Considerando que “concebemos a consciência fonológica num sentido bastante amplo e sabemos que as habilidades envolvendo sílabas e rimas, também importantes para o aprendizado da escrita alfabética, se desenvolvem mais cedo, especialmente se as crianças têm oportunidades de brincar com as palavras” (BRANDÃO E ROSA, 2011, p.78).

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar algumas atividades de desenvolvimento da consciência fonológica realizadas no final da educação infantil.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas em três aulas com a temática da consciência fonológica, partindo de contações de histórias e jogos com rimas, com o objetivo de perceber que palavras diferentes podem ter o mesmo “pedaço” sonoro final (a rima). Na primeira aula foram contadas as histórias Rima das frutas do livro Rimas Saborosas, de César Obeid, e *Maria que Ria de Rosinha*. Logo após, os alunos jogaram o jogo caça-rimas que, segundo Morais (2012, p. 94), “[...] pressupõe que as crianças têm todo o direito de brincar com palavras, sem que por isso tenham que ser treinadas em consciência fonêmica ou serem bombardeadas com informações sobre famílias silábicas”. Na segunda aula, a história contada foi a da *Vaca Rebeca*, de Regina Siguemoto e Martinez, em que retomamos cada palavra que rimava na história e buscamos novas

rimas. Na terceira aula foi contada a história *Era uma vez um gato xadrez*, de Bia Vilela, e feita a construção de um livro com os gatos e palavras que rimam. Logo após realizamos um jogo da memória que completavam as rimas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as contações, os alunos foram percebendo as palavras que rimavam e com os jogos interagiam ao mesmo tempo em que pensavam possíveis palavras com os mesmos sons. Notou-se que, conforme o andamento das aulas, os alunos apresentaram uma melhora na percepção das palavras que possuíam a mesma terminação ou aliteração, pensando novas palavras para complementar as rimas existentes. A turma trabalhou unida, interagindo no coletivo, possibilitando uma ajuda mútua entre os envolvidos. Conforme Morais (2011, p.107), “promover a consciência fonológica num quadro mais amplo de atividades de reflexão sobre as palavras e sobre suas partes orais e escritas nos parece uma solução muito mais inteligente, adequada e prazerosa, para ajudarmos nossas crianças a “desvendarem a esfinge” e se apropriarem do alfabeto”.

CONCLUSÕES

Ao presenciar as atividades juntamente com a turma, é possível perceber a evolução deles ao identificar as rimas e pensar novas palavras. Eles gostam de brincadeiras e atividades relacionadas a jogos. Relacionar o aprender ao brincar é uma ótima estratégia, para que sejam instigantes as atividades propostas. Assim, o trabalho com as rimas e o brincar com a língua é um meio de introduzir a consciência fonológica na educação infantil, bem como as leituras das histórias feitas para os alunos. Inserir espontaneamente os pequenos nas dimensões sonoras das palavras é enriquecedor, para a ampliação de sua linguagem.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA Ester Calland de Sousa (org). **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.